

síntese

Nesta edição, número de vagas no mercado de trabalho formal de São Bernardo do Campo cresceu 30% em julho, destacando-se os empregos ligados à indústria de transformação. No comércio exterior, exportações elevaram-se em ritmo mais intenso que as importações, gerando um superávit de US\$ 98,2 milhões na balança comercial do Município. Nas finanças públicas, receitas cresceram 5% enquanto as despesas avançaram 23% no mês de julho em relação ao mês anterior, destacando-se o aumento de 40% das despesas de capital que atingiram R\$ 13,5 milhões em julho.

mercado de trabalho

Em julho a economia de São Bernardo do Campo gerou 1.479 novos empregos formais

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), a economia de São Bernardo do Campo alcançou uma de suas melhores marcas para o mês de julho na geração de empregos quando foram admitidos 9.383 trabalhadores contra 7.904 demissões gerando um saldo positivo de 1.479 novos postos de trabalho – um avanço de 30% em relação ao mês anterior. O resultado alcançado nesse mês representou o terceiro melhor desempenho desde 1996.

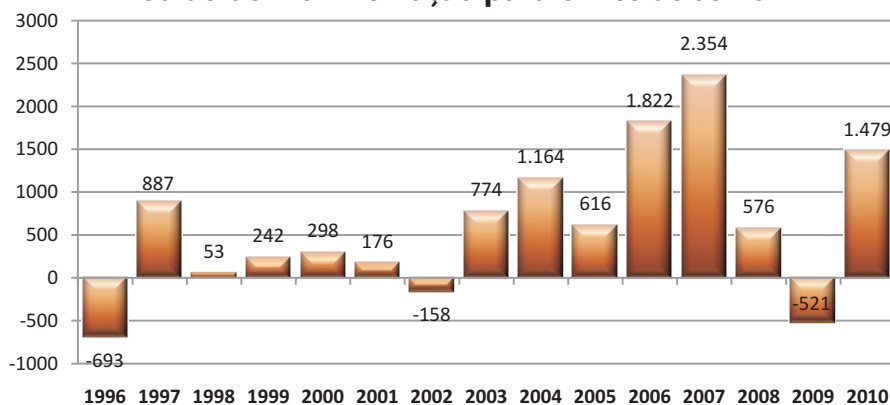
Na comparação com a média dos últimos cinco anos, o desempenho de julho é superior em 52,6%. Três ramos de atividades lideraram a abertura de novas vagas: a indústria de transformação (+ 527 novas contratações), a construção civil (+ 473), e serviços (+ 467).

O ramo de material de transportes, bastante expressivo na região por causa das montadoras, lidera as contratações da indústria de transformação. Em julho, entre as 527 vagas geradas pela indústria de transformação, 242 foram criadas pelo setor material de transportes. Foram 556 admissões contra 314 desligamentos, dos quais, 68% referem-se a demissões sem justa causa, 25% a pedido, 4% aposentadoria, e 3% outras causas.



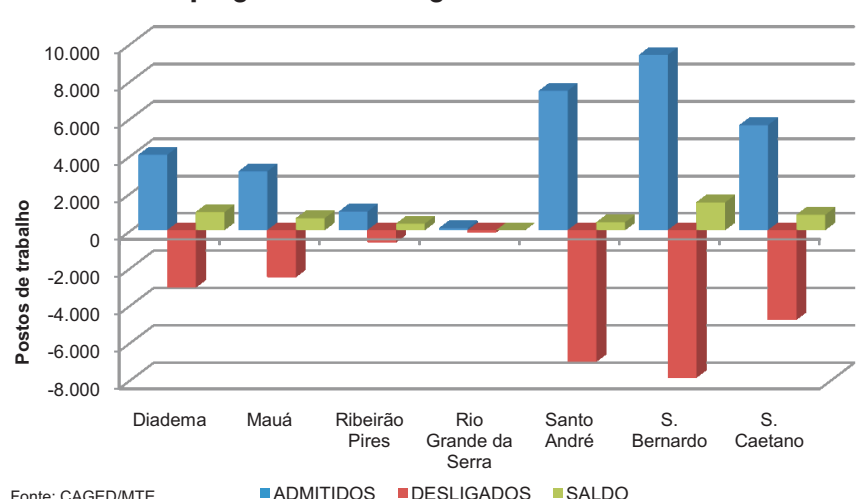
No grande ABC foram geradas 4.676 vagas em julho. O setor que mais abriu vagas foi a construção civil com 1.660 novas contratações, em seguida vem a indústria de transformação com 1.442 novos postos de trabalho. No acumulado dos últimos doze meses foram geradas 46.182 novas vagas de emprego formal no Grande ABC.

Saldo de movimentação para o mês de Julho

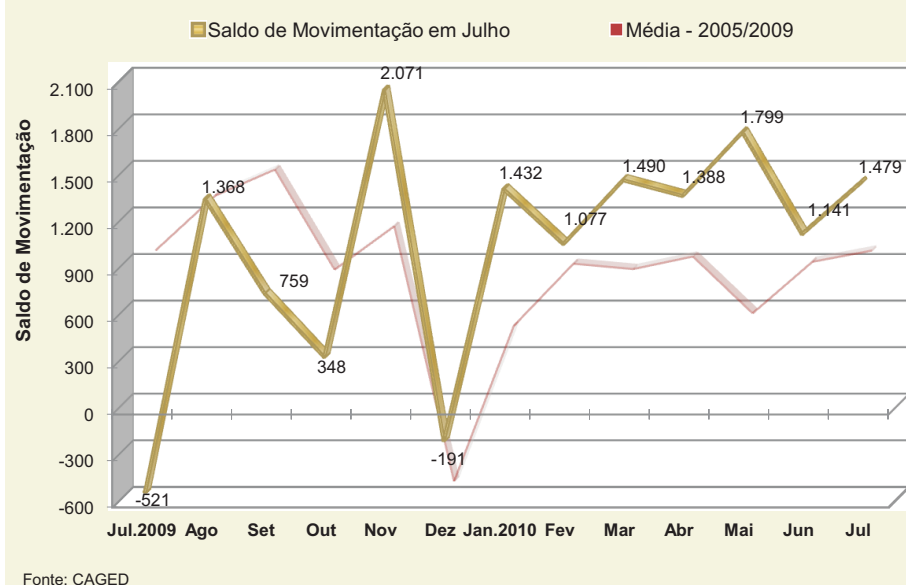


Nos últimos doze meses já foram criadas 14.161 vagas, o que representa um crescimento de 5,4% do estoque de vagas neste período. O destaque fica para o setor de serviços (+ 5.811 novos empregos formais) e para o setor da indústria de transformação (+ 5.454).

Fluxo de empregos formais, Região do Grande ABC, Julho / 2010



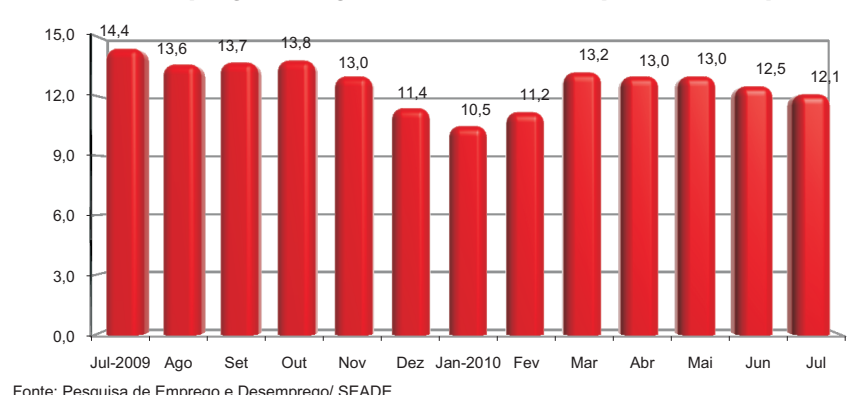
Empregos formais, saldo de movimentação ao longo dos últimos 12 meses e a média mensal de 2005 a 2009, São Bernardo do Campo, Jul.2010



Administração Pública

O setor apresentou saldo negativo no mês de julho, uma vez que 45 postos de trabalho foram suprimidos, com apenas 30 admissões contra 75 desligamentos. A maioria voluntária com 68% de demissões a pedido, sem justa causa foram 28% e outras, 4%. O setor acumula o fechamento de 266 postos de trabalho no ano.

Taxa de desemprego na região do Grande ABC, julho 2009 a julho 2010



nesta edição

Comércio Exterior

pág

2

Finanças Públicas

pág

3

Indicadores

pág

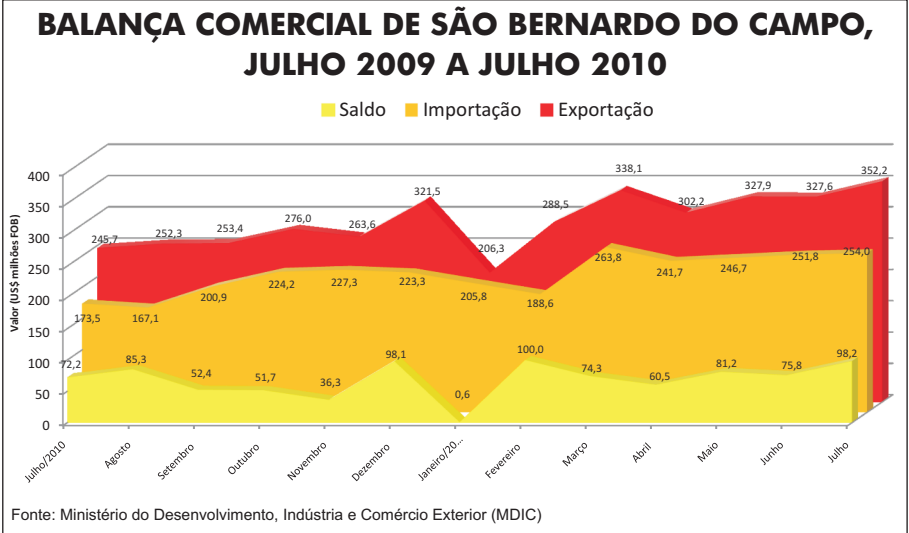
4

Em SBC, exportação tem o melhor resultado no ano, e balança comercial é 29,5% superior a junho

As exportações de São Bernardo do Campo fecharam o mês de julho em US\$ 352,2 milhões, o melhor resultado mensal no ano, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). As importações mantiveram-se estáveis, registrando soma de US\$ 254 milhões, um aumento de apenas 0,9% em relação ao mês passado. O resultado foi um superávit de US\$ 98,2 milhões, 29,5% superior ao registrado em junho de 2010 e 36,1% maior que o verificado em julho do ano passado.

Com 22 dias úteis, a média diária exportada no mês de julho foi de US\$ 16 milhões. A média diária das importações foi de US\$ 11,5 milhões.

No ano, a balança apresenta um superávit de US\$ 490,5 milhões. O número é 9% superior ao superávit registrado em igual período de 2009 (US\$ 450 milhões). Além disso, a corrente de comércio (soma



das exportações e importações) verificada no ano, de US\$ 3,795 bilhões, é 40,9% maior em relação àquela registrada em igual período do ano passado (US\$ 2,694 bilhões). As exportações somam no ano US\$ 2,143 bilhões, valor 36,3% superior ao mesmo período de 2009. As importações totalizam US\$ 1,652 bilhão, um incremento

de 47,3% em relação ao desempenho verificado pelas importações no mesmo período de 2009. No acumulado de 12 meses terminados em julho, a balança comercial registra superávit de US\$ 813,2 milhões. Nesse período, as exportações somam US\$ 3,510 bilhões, e as importações, US\$ 2,697 bilhões.

COMPARATIVO

Julho/2010 e Julho/2009
Exportações: +43,4%
Importações: +46,4%
Saldo: +36,1%

Julho/2010 e Junho/2010
Exportações: + 7,5%
Importações: + 0,9%
Saldo: + 29,5%

Exportações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo 2010 - 2009

1. Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte+ 32,9%
2. Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....+82,5%
3. Bens de Consumo Duráveis.....+ 13,2%
4. Insumos Industriais.....+27,3%
5. Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....-10,7%
6. Bens de Consumo não Duráveis.....+55,2%
7. Alimentos e Bebidas para a Industrialização.....+33,2%
8. Combustíveis e Lubrificantes.....+38,2%

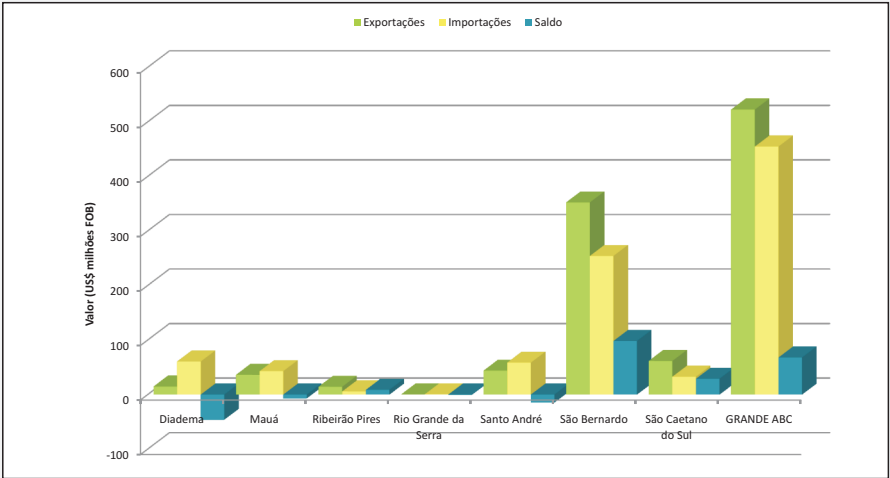
Balança comercial de julho na região do Grande ABC tem aumento de 56,7% sobre mês anterior

Na região do Grande ABC, a balança comercial fechou o mês de julho com superávit de US\$ 67,9 milhões. O saldo foi 56,7% superior ao registrado no mês anterior, mas 29% inferior ao mesmo mês de 2009.

As exportações somaram, em julho, US\$ 522,5 milhões, valor 32% superior ao registrado em julho do ano passado (US\$ 395,9 milhões). As importações totalizaram US\$ 454,6 milhões no mês, um aumento de 51,3% ante ao verificado em julho de 2009 (US\$ 300,4 milhões).

São Bernardo do Campo voltou a aumentar sua participação das exportações da região (67,4%), com tendência de crescimento desde abril. São Caetano do Sul

BALANÇA COMERCIAL, MUNICÍPIOS DO GRANDE ABC, JULHO/2010



também tem incrementado suas vendas ao exterior, ultrapassando Santo André no mês de maio, quando este último município apresentou forte queda nas

exportações, sem recuperação até julho. Mauá registrou crescimento acentuado nas vendas ao exterior no mês de maio, mantendo-se, desde então, no mesmo patamar.

As exportações do setor automotivo na Região do Grande ABC

Em 2009, as vendas de veículos foram alavancadas apenas pelo mercado interno, beneficiado pela redução do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI). No entanto, em 2010, os dados da ANFAVEA apontam para a melhora nas exportações.

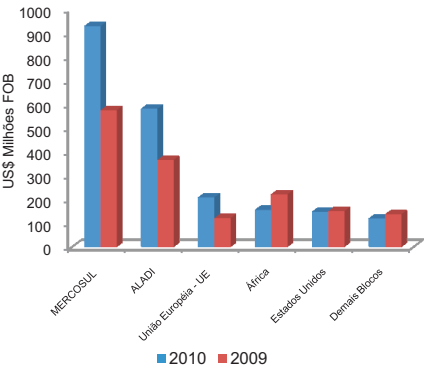
A Mercedes-Benz do Brasil, que tem fábrica em São Bernardo, contabilizou, em julho, a venda de 664 caminhões ao exterior, totalizando 2.444 veículos de carga no ano. Esse número representa alta de 83,5% em relação aos sete primeiros meses de 2009, quando foram exportadas 1.332 unidades. Sua concorrente, a Scania, vendeu

ao exterior 1.800 caminhões e ônibus, fabricados em São Bernardo, até julho de 2010, uma variação positiva de 45,5% em relação ao mesmo período de 2009. Na General Motors, apenas da planta de São Caetano, que fabrica os modelos Astra, Classic e Vectra, foram exportados 6.920 automóveis de janeiro a julho deste ano, que se traduz em um aumento de 294% em relação ao mesmo período de 2009.

A Ford Motor exportou 8.885 unidades do modelo KA até julho de 2010, 46% mais que as 6.086 unidades vendidas em igual período de 2009.



Principais Blocos Econômicos de destino das exportações de São Bernardo do Campo, de Jan. a Jul. de 2010 e 2009



Receitas acumuladas no município alcançam R\$ 1,17 bilhão nos primeiros sete meses do ano

Em julho, a arrecadação de São Bernardo do Campo foi equivalente a R\$ 157,9 milhões. Os recursos arrecadados desde o início de 2010 somam R\$ 1.177,5 milhões. No acumulado do ano, as receitas correntes atingiram 96,9% da receita

total, enquanto as receitas de capital responderam por 3,1%. No mês de julho, deve-se destacar a importância das receitas tributárias (24,2% do total arrecadado) e das transferências correntes (56,7%). No conjunto das transferências, a mais expressiva fonte

de recursos foi o ICMS – com o montante de R\$ 65 milhões, ou 72,5% do total das transferências mensais – e, do lado das receitas correntes, o destaque fica com o ISS, cuja receita atingiu R\$ 18,2 milhões, ou 47,5% desse item. A arrecadação

total no mês foi 5,4% superior a verificada em junho, resultado obtido sobretudo pela variação positiva nas receitas de capital, que elevaram-se 135,2% frente ao mês anterior, haja vista a entrada de recursos oriundos de operações de crédito.

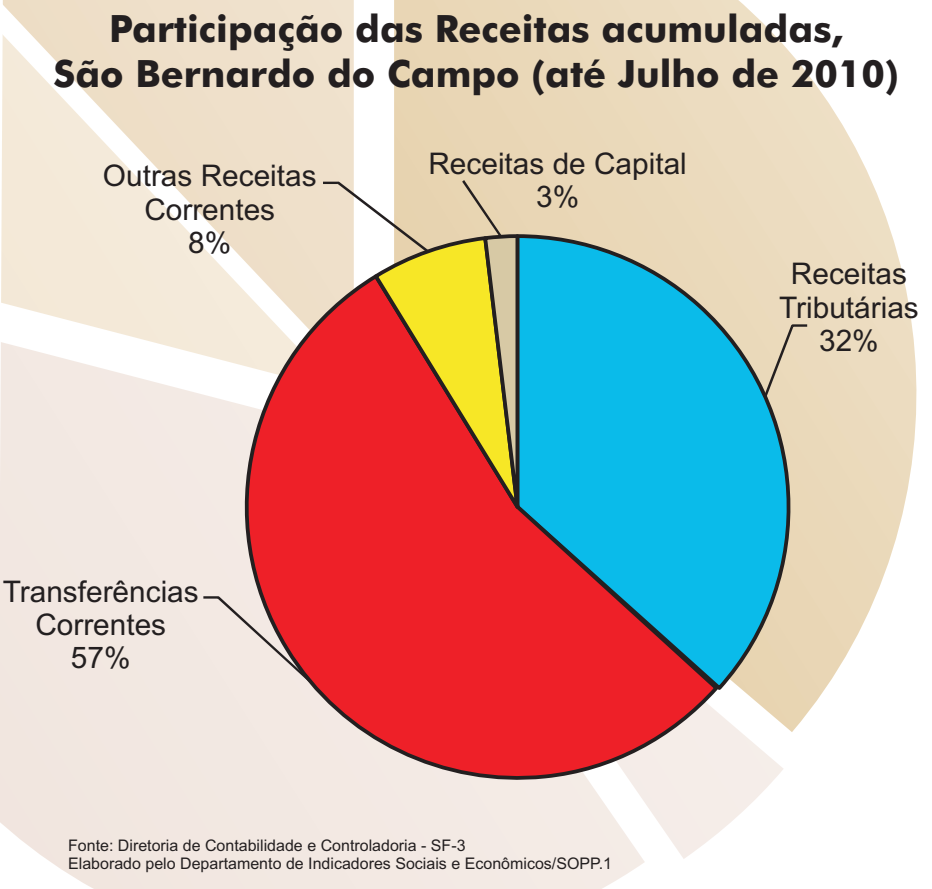
Receita total - em moeda corrente, 2010

								Em mil R\$
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Acumulado 2010
TOTAL DA RECEITA	263.294,9	137.531,9	183.615,4	139.658,9	145.639,5	149.832,2	157.930,7	1.177.503,5
Receitas Correntes	259.435,5	133.959,2	179.885,2	137.364,0	139.970,5	144.731,3	145.907,4	1.141.253,1
Receitas Tributárias	132.494,8	37.150,0	44.506,6	41.860,7	42.291,2	40.031,8	38.394,7	376.729,7
IPTU	84.610,5	10.758,9	10.840,7	11.240,1	10.744,3	9.904,3	9.462,7	147.561,6
ITBI	3.273,7	2.179,5	3.001,4	2.039,4	3.354,4	2.970,8	2.737,9	19.557,3
ISS	20.377,1	16.388,4	16.398,4	18.702,8	18.411,1	17.653,0	18.219,4	126.150,2
IRRF	4.193,8	3.961,7	4.802,4	4.367,7	4.381,6	4.741,2	4.627,1	31.075,4
Taxas	20.039,6	3.861,5	9.463,6	5.510,6	5.399,7	4.762,5	3.347,6	52.385,2
Transferências Correntes	114.753,7	88.098,4	116.240,2	84.052,9	85.632,9	92.376,7	89.664,5	670.819,1
FPM	2.625,2	3.208,0	2.383,0	2.855,3	3.515,4	3.050,9	2.239,1	19.876,9
ICMS	60.348,0	57.614,3	76.821,8	59.154,5	62.806,5	72.272,4	65.026,6	454.044,2
IPVA	39.137,3	14.886,0	25.573,3	6.899,3	6.107,5	7.009,8	3.895,0	103.508,2
SUS	10.048,5	8.099,3	9.799,1	9.929,4	9.104,3	9.807,5	10.884,8	67.673,0
FUNDEB	19.227,5	14.754,4	19.625,9	13.647,1	14.552,5	14.908,8	15.956,1	112.672,2
(-)Ded. p/ormação do FUNDEB	(20.620,7)	(15.328,9)	(21.131,6)	(13.709,7)	(14.679,7)	(16.656,2)	(14.431,9)	(116.558,8)
Demais transferências	3.987,9	4.865,3	3.168,5	5.277,0	4.226,3	1.983,5	6.094,8	29.603,4
Outras Receitas Correntes	12.187,1	8.710,9	19.138,4	11.450,4	12.046,4	12.322,8	17.848,2	93.704,2
Multas e Juros	2.690,6	1.348,6	1.966,7	999,5	675,3	2.120,1	1.339,1	11.139,9
Dívida Ativa	4.854,3	3.064,4	12.563,0	5.616,5	6.141,2	7.006,2	9.213,8	48.259,4
Demais Receitas Correntes	4.842,1	4.297,9	4.608,7	4.834,4	5.229,9	3.196,5	7.295,4	34.304,8
Receitas de Capital	3.859,4	3.572,7	3.730,3	2.294,9	5.669,0	5.100,9	12.023,3	36.250,5
Operações de Crédito	1.197,0	3.246,9	1.543,3	1.978,3	5.512,5	3.950,9	10.302,5	27.731,4
Prog. De Transp. Col. - PTU	-	3.246,9	-	-	3.641,7	-	6.344,2	13.232,9
Outras Op. Crédito	1.197,0	-	1.543,3	1.978,3	1.870,8	3.950,9	3.958,3	14.498,5
Alienação de Bens	14,1	177,0	6,9	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	2.648,3	148,8	2.180,0	316,7	156,5	1.150,0	1.720,8	8.321,0
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Relatório de baixas da Receita 2010
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3.

Receitas tributárias

As receitas tributárias (IPTU, ISS, ITBI, IRRF e Taxas) fecharam o mês de julho com um recuo de 4% em relação ao mês anterior, somando pouco mais de R\$ 38 milhões. Desse total, ressalta-se a importância do ISS (R\$ 18,2 milhões) que avançou 3% em relação a junho e do IPTU (R\$ 9,4 milhões). Relativamente às demais categorias da receita, as tributárias, juntamente com as transferências correntes, responderam por 89% do total da receita acumulada desde o início do ano.



Despesas públicas empenhadas somam R\$1,3 bilhão até julho

As despesas empenhadas pela administração municipal alcançaram, em julho, R\$ 142 milhões, o que expressa uma elevação de 23,2% face ao mês anterior. O total das despesas, no acumulado do ano, atinge R\$ 1.383,9 milhões. Desse montante, as despesas correntes respondem por 86,7 %, sendo que as despesas de capital representam 13,2%. Os dispêndios com pessoal e encargos atingiram, em julho, o valor de R\$ 68,5 milhões (48,2% do total da despesa no mês) e os gastos com investimentos equivaleram a R\$ 12,9 milhões (9%). No acumulado de 2010, as mesmas rubricas orçamentárias responderam pelos percentuais de 37% e 12,6% da despesa total, respectivamente.

Despesa Total Empenhada - Em moeda Corrente, 2010

Despesas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Acumulado 2010
Total das Despesas	559.590,7	64.817,6	71.559,1	284.008,1	146.701,2	115.249,1	142.021,7	1.383.947,4
Despesas Correntes	519.742,8	43.833,2	59.973,3	212.119,1	131.347,6	105.656,0	128.438,3	1.201.110,4
Pessoal e Encargos Sociais	274.352,5	1.520,0	6.706,0	40.900,2	97.360,3	23.831,2	68.509,6	513.179,9
Juros e Encargos da Dívida	7.838,7	1.838,2	50,0	3.614,2	0,0	0,0	11,2	13.352,3
Outras Despesas Correntes	237.551,6	40.475,1	53.217,3	167.604,7	33.967,3	81.824,8	59.917,5	674.578,2
Despesas de Capital	39.847,9	20.984,4	11.585,8	71.889,0	15.353,6	9.593,1	13.583,3	182.837,0
Investimentos	37.513,1	19.550,1	11.141,8	69.541,2	15.319,4	9.539,9	12.983,3	175.588,8
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	2.334,8	1.434,3	444,0	2.347,8	34,2	53,2	600,0	7.248,2

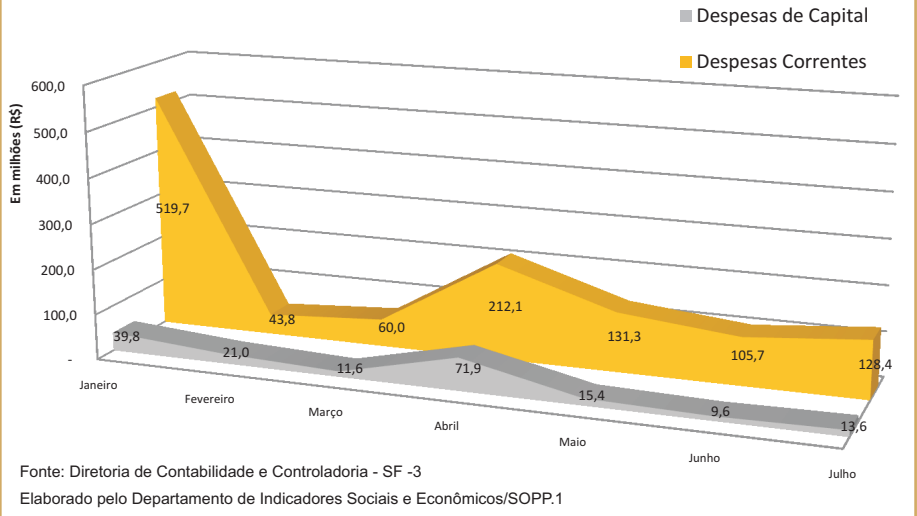
Fonte: Relatório de Despesas 2010
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 30 de agosto de 2010.



Evolução

As despesas correntes cresceram 22% em julho atingindo mais de R\$ 128,4 milhões enquanto as despesas de capital avançaram 40% atingindo a cifra de R\$ 13,5 milhões ante R\$ 9,5 milhões em junho. Dentre as despesas de capital, destaca-se o crescimento intenso dos investimentos e despesas com amortização da dívida.

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo (até julho de 2010)





INPC de julho teve variação de - 0,07%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, tendo como unidades de coleta os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviço, e as concessionárias de serviços públicos e domicílios (para levantamento de aluguel e condomínio). A pesquisa para o INPC é realizada nas nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília tem como população-objetivo as famílias com rendimento de 1 a 8 salários mínimos, cujo chefe seja assalariado. Para o cálculo do INPC de julho foram comparados os preços coletados no período de 28 de junho a 28 de julho (referência) com os preços vigentes no período de 30 de maio a 27 de junho (base). Em julho, o INPC apresentou deflação de 0,07% e acumula 4,44% em doze meses. Nos sete meses deste ano o INPC acumula taxa de 7,88%. Nos últimos doze meses, o índice situou-se em 18,32%, resultado inferior aos doze meses imediatamente anteriores (19,64%). Os preços dos alimentos caíram 0,91%, mais do que em junho, quando declinaram 0,51%. Os bens não alimentícios passaram de 0,15% para 0,48%.



**SÃO BERNARDO
DO CAMPO**

GOVERNO DA INCLUSÃO

EXPEDIENTE

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
EDMAR LUZ DE ALMEIDA - MTB 16.924

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e
Planejamento Participativo

CONTATO
Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone: 4348-1034 ou 4348-1000 - Ramal 2135
Sugestões e críticas: bancodedados@saobernardo.sp.gov.br

DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA

INDICADORES ECONÔMICOS

São Bernardo do Campo Dez/ 2008 a Julho/2010

(Para os índices, valores em %)														
	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		IPC - USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
Índices / Período	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL 12 meses	DIEESE 12 meses
DEZ / 2008	0,10	6,11	0,29	6,48	0,16	6,17	-0,13	9,81	0,28	5,74	0,21	5,55	415,00	2.141,08
2009														
JANEIRO	0,69	5,91	0,64	6,43	0,46	6,11	-0,44	8,14	0,48	5,68	0,55	5,36	415,00	2.077,15
FEVEREIRO	0,02	5,96	0,31	6,25	0,27	6,19	0,26	7,85	0,55	5,74	0,28	5,69	465,00	2.075,55
MARÇO	0,40	5,91	0,20	5,92	0,40	6,29	-0,74	6,27	0,20	5,45	0,42	5,84	465,00	2.005,57
ABRIL	0,31	5,79	0,55	5,83	0,31	6,05	-0,15	5,38	0,48	5,38	0,66	5,98	465,00	1.972,64
MAIO	0,23	5,12	0,60	5,45	0,33	5,10	-0,07	3,64	0,47	5,04	0,43	5,29	465,00	2.045,60
JUNHO	0,05	4,16	0,42	4,94	0,13	4,24	-0,10	1,53	0,36	4,65	0,34	4,61	465,00	2.046,99
JULHO	0,49	3,77	0,23	4,57	0,33	4,11	-0,43	-0,66	0,24	4,34	0,26	4,52	465,00	1.994,82
AGOSTO	0,30	3,75	0,08	4,44	0,48	4,22	-0,39	-0,73	0,15	4,21	0,38	4,58	465,00	2.005,07
SETEMBRO	0,27	3,89	0,16	4,45	0,16	3,99	0,42	-0,42	0,24	4,19	0,27	4,66	465,00	2.065,47
OUTUBRO	0,53	3,99	0,24	4,18	0,25	3,73	0,05	-1,34	0,28	4,17	0,36	4,62	465,00	2.085,89
NOVEMBRO	0,60	4,06	0,37	4,17	0,29	3,63	0,10	-1,61	0,41	4,22	0,46	4,71	465,00	2.139,06
DEZEMBRO	0,08	4,04	0,24	4,11	0,18	3,65	-0,26	-1,74	0,37	4,31	0,28	4,78	465,00	1.995,91
2010														
JANEIRO	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,63	-0,68	0,75	4,60	0,73	4,97	510,00	1.987,26
FEVEREIRO	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	510,00	2.003,30
MARÇO	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	510,00	2.159,65
ABRIL	0,22	5,68	0,73	5,49	0,39	5,07	0,77	2,89	0,57	5,26	0,60	5,14	510,00	2.257,52
MAIO	0,15	5,60	0,43	5,31	0,22	4,95	1,19	4,19	0,43	5,22	0,37	5,05	510,00	2.157,88
JUNHO	0,02	5,57	-0,11	4,76	0,04	4,86	0,85	5,15	0,00	4,85	0,24	4,95	510,00	2.092,36
JULHO	0,14	5,21	-0,07	4,44	0,17	4,68	0,15	5,79	0,01	4,60	0,01	4,68	510,00	2.011,03

Fontes:

<http://www.uscs.edu.br/pesquisa/inpes/serie.php> - <http://www.coreconsp.org.br/> - <http://www.dieese.org.br/rel/rac/salminMenu09-05.xml>

EMPREGO E DESEMPREGO

**Evolução do Seguro-Desemprego,
São Bernardo do Campo, julho 2009 a junho 2010**

Mês/Ano	Requerentes	Segurados	Beneficiários	Notificados	Taxa de Habilitação
Julho/09	4.062	3.994	3.893	583	98,33%
Agosto/09	3.568	3.516	3.448	478	98,54%
Setembro/09	3.144	3.095	3.011	469	98,44%
Outubro/09	3.405	3.352	3.296	458	98,44%
Novembro/09	3.963	3.897	3.823	504	98,33%
Dezembro/09	3.156	3.104	3.027	439	98,35%
Janeiro/10	2.856	2.794	2.743	406	97,83%
Fevereiro/10	2.975	2.926	2.878	445	98,35%
Março/10	4.575	4.489	4.404	668	98,12%
Abril/10	3.707	3.651	3.571	397	98,49%
Maiio/10	3.814	3.761	3.641	272	98,61%
Junho/10	3.476	3.421	2.868	168	98,42%
TOTAL	42.701	42.000	40.603	5.287	98,36%

Obs.: Segurados + Notificados não obrigatoriamente dão o total de requerentes, pois um mesmo requerente pode passar de notificado a segurado

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / Seguro Desemprego

ESTOQUE E FLUXO DE EMPREGOS FORMAIS, SÃO BERNARDO DO CAMPO, 2009 / 2010

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE (26 categorias)	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (Jul. 2010)	Saldo acumulado (Jan / Jul)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2009	Estimativa Estoque 2010
Indústria de Transformação	2.090	-1.563	527	3.519	5.450	95.112	98.631
Indústria de produtos minerais não metálicos	70	-55	15	87	55	2.758	2.845
Indústria metalúrgica	292	-190	102	387	651	7.965	8.352
Indústria mecânica	302	-196	106	382	44	7.291	7.673
Indústria do material elétrico e de comunicações	110	-72	38	146	92	3.596	3.742
Indústria do material de transporte	556	-314	242	1.692	3.484	43.336	45.028
Indústria da madeira e do mobiliário	54	-48	6	-35	17	2.290	2.255
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	106	-117	-11	72	98	4.129	4.201
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	77	-55	22	83	98	2.729	2.812
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	282	-256	26	506	651	12.809	13.315
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	109	-105	4	192	221	2.777	2.969
Indústria de calçados	0	-1	-1	-5	-2	44	39
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	132	-154	-22	12	41	5.388	5.400
Serviços industriais de utilidade pública	13	-8	5	62	38	972	1.034
Construção civil	1.061	-588	473	608	375	9.887	10.495
Comércio	1.663	-1.612	51	1.246	2.725	40.299	41.545
Comércio varejista	1.361	-1.345	16	1.007	2.068	33.255	34.262
Comércio atacadista	302	-267	35	239	657	7.044	7.283
Serviços	4.523	-4.056	467	4.633	5.811	101.696	106.329
Instituições de crédito, seguros e capitalização	28	-24	4	21	26	3.314	3.335
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	2.241	-2.237	4	2.364	1.465	43.028	45.392
Transportes e comunicações	670	-458	212	767	1.533	19.764	20.531
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.188	-1.012	176	1.077	1.715	18.516	19.593
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	226	-164	62	107	874	8.599	8.706
Ensino	170	-161	9	297	198	8.475	8.772
Administração pública direta e autárquica	30	-75	-45	-266	-249	15.149	14.883
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	3	-2	1	4	11	52	56
TOTAL	9.383	-7.904	1.479	9.806	14.161	263.167	272.973

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego